

JARDIM CAMBURI

Pesquisa para melhorar trânsito

Pedestres, ciclistas e motoristas são ouvidos em estudo feito pela Vale e pela prefeitura

« Não estranhe se você for parado nas ruas de Jardim Camburi para responder a perguntas sobre sua circulação no bairro. Pedestres, ciclistas e motoristas estão sendo abordados para participar de uma grande pesquisa de mobilidade urbana realizada no bairro de Vitória pela Vale e a prefeitura.

Segundo o secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera, o estudo vai subsidiar futuros projetos para a melhoria da mobilidade. “Jardim Camburi é o bairro que mais cresce em Vitória, e a Vale é um grande polo de atração, com mais de 15 mil empregados. Com esse



O trabalho vai incluir contagem dos veículos que circulam pelo bairro

banco de informações, será possível modificar a circulação de ônibus para atender às necessidades da população, além de melhorar vias e desenvolver projetos maiores de mobilidade”, diz o secretário.

Quem é abordado pela equipe de pesquisa – contratada pela Vale – é questionado sobre local de moradia, origem e destino, por exemplo. O trabalho nas ruas inclui uma contagem dos veículos que cir-

culam em cada esquina desde os limites com o Bairro de Fátima até a Avenida Dante Michelini.

O resultado da pesquisa está previsto para novembro. O estudo é financiado pela Vale, sendo

uma das medidas de compensação ambiental da mineradora para a oitava usina de pelotização da Vale, que está sendo construída no Complexo de Tubarão, na Capital.

SISTEMA BINÁRIO

A pesquisa de mobilidade urbana em Jardim Camburi também vai contribuir para a criação do sistema binário no bairro, por meio do qual as vias paralelas passam a ter mão única, mas cada uma com um sentido diferente.

“Os dados vão auxiliar na implantação desse sistema, apontando a melhor localização para as mudanças, mas essa modificação só deve ocorrer após a conclusão da macrodrenagem e do viaduto”, afirma Frizzera. (Daniella Zanotti)

DECISÃO DOS DETRANS

Mais rigor para obter carteira de motociclista

« Até o final do ano, a carga horária do curso para a formação de motociclistas poderá ganhar mais 10 horas de aulas práticas e 11 de aulas teóricas. Essa foi uma das definições do primeiro encontro dos Departamentos Estaduais de Trânsito (Detrans) de todo o país, realizada ontem, em Brasília.

Como essa decisão depende apenas de uma resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), ela pode vir mais rápido do que as outras determinações sobre o uso de motos estipuladas pelo grupo. “Vamos viabilizar uma forma de o Contran apressar esse processo”, diz o diretor geral do

Detran/ES, Fábio Nielsen.

Entre as outras mudanças estão novas regras para a circulação em corredores e para o vestuário. Essas definições dependem de alterações no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) – que precisam passar pelo Congresso Nacional – o que levaria mais tempo.

Os Detrans voltam a se reunir nos dias 16 de outubro e 21 de novembro. Nessas datas serão finalizados os debates que vão elaborar a proposta oficial dos órgãos. O documento vai para o Contran e o Congresso.

Segundo o diretor-geral do Detran/ES, Fábio Niel-

sen, entre as novidades estão a restrição de caronas a crianças com menos de 10 anos – e não 7, como é hoje –, o acréscimo de roupas de proteção como itens de segurança e a proibição de circular em corredores quando os veículos estiverem em movimento. (Frederico Goulart)